SoilCare

Redes de agricultores - capital social para políticas e aconselhamento sobre saúde do solo

SINOPSE DA POLÍTICA
novembro de 2020

da autoria de Dr.ª Niki Rust, Newcastle University e Dr.ª Jasmine Black, Countryside and Community Research Institute

RESUMO

Apesar dos incentivos económicos e reguladores para que se proceda a uma transição para uma gestão mais sustentável dos solos, muitos agricultores europeus ainda não experimentaram essas práticas ou não foram motivados a mudar o seu comportamento a longo prazo. Essa situação pode dever-se a complexos fatores sociais que afetam os agricultores.

O projeto SoilCare investiga e promove a utilização de Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) para melhorar a qualidade dos solos e se obter efeitos positivos em termos de sustentabilidade e rendibilidade. Os SICS consistem numa abordagem holística da gestão de solos, que passa por praticar rotações de culturas longas e utilizar um conjunto integrado de insumos e técnicas de gestão.

Aqui apresentamos a forma como os legisladores podem ajudar as redes de agricultores a reforçarem o capital social para incentivar a aceitação de práticas dos SICS.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Tem sido demonstrado que aumentar o capital social afeta positivamente a aceitação de práticas inovadoras na agricultura. A seguir indicam-se ações que podem aumentar a aceitação de uma gestão sustentável dos solos:

- **Apoiar prestadores de serviços de informação respeitados e da confiança dos agricultores (por exemplo, consultores ou influenciadores de agricultores);**
- **Apoiar o desenvolvimento de redes diversificadas que incluam agricultores e não só;**
- **Apoiar redes de agricultores recetivas a novas ideias (por exemplo, redes de agricultores inovadores);**
- **Abordar as desigualdades de poder (por exemplo, entre agricultores e proprietários fundiários), por meio da facilitação especializada de grupos de várias partes interessadas e contratos de longo prazo.**

Aumentar a confiança por meio de contratos e contactos de longo prazo pode contribuir para a aceitação dos SICS.

@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.

Elementos de capital social necessários para que exista aceitação dos SICS

A investigação realçou quatro principais componentes do capital social capazes de afetarem a aceitação da gestão sustentável dos solos por parte dos agricultores. Essas componentes e as opções estratégicas para reforçar o capital social são indicadas a seguir.

A **CONFIANÇA** é a solução. Se um agricultor não confiar na pessoa ou instituição que estiver a prestar informação achará também que a informação prestada não é de confiança. Os agricultores confiam na informação prestada por indivíduos que, segundo eles, estejam numa posição semelhante à sua (ou seja, outros agricultores, em vez de investigadores, funcionários governamentais ou ambientalistas). Em parte, isso acontece porque os agricultores sentem que os outros agricultores conhecem e percebem melhor os seus objetivos e valores do que as pessoas de fora. A desconfiança pode surgir da falta de informação ou da falta de um contacto consistente, enquanto que retribuir a confiança nos agricultores pode ajudar a construir relacionamentos.

A **CONEXÃO** afeta o nosso comportamento. Fazer parte de uma rede onde há diversidade ajuda a estimular a inovação. Por exemplo, se os agricultores fizerem parte de uma rede comunitária mais ampla, como, por exemplo, os grupos operacionais da UE, aprenderão com outros agricultores e com agrónomos e consultores ambientais. A falta de ligação a uma rede mais alargada fora da sua área imediata de trabalho pode asfixiar a inovação.

As **NORMAS** são expectativas partilhadas sobre a forma como as pessoas devem agir. A norma da inovação, ou seja, sentir que não faz mal experimentar algo novo, é importante para que os agricultores sejam incentivados a utilizarem práticas de solo mais sustentáveis. Os estudos realizados envolvendo vários países demonstraram que os agricultores estão mais dispostos a mudar de práticas se os seus pares também o fizerem. Contudo, esse facto pode também ser um entrave se os pares tiverem tido experiências ou perceções negativas no passado relativamente a práticas mais sustentáveis (por exemplo, opiniões de grupos de agricultores convencionais sobre agricultura biológica).

O **PODER** está ligado a posição e conhecimento. O poder e a confiança podem ser vistos em relações entre rendeiros e proprietários fundiários, em que estes últimos tomam decisões de gestão agrícola abrangentes. Proceder a contratos de maior duração no tempo e incentivar a uma troca de conhecimentos transparente são boas formas de redistribuir a igualdade de poder e de criar maior transparência, equidade e justiça procedimental.

As normas de inovar na área dos SICS podem surgir trabalhando com explorações agrícolas modelo e estabelecendo melhores relações com os agricultores.

Formas de aumentar o capital social

Incentivar abordagens de cooperação e colaboração em vários contextos pode ser uma forma eficaz de apoiar as quatro principais componentes do capital social descritas na página anterior. A União Europeia disponibiliza subvenções e há alguns sistemas de aconselhamento e programas governamentais nacionais que facilitam grupos interativos. Por exemplo, os grupos operacionais da UE sobre solos ajudam consultores e investigadores a melhorarem as ligações entre agricultores. Contudo é preciso haver uma concentração de esforços para tornar os Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) na norma, ao mesmo tempo que se abordam as desigualdades de poder para gerir a saúde do solo. Apoiar agências externas de confiança imparciais no papel de facilitadores ajudará a desenvolver grupos de gestão dos solos compostos por várias partes interessadas.

O documento poder ser lido na íntegra em **https://emeraldopenresearch.com/articles/2-8/v2**.
Para mais informações sobre o projeto SoilCare, consultar **https://www.soilcare-project.eu/resources/deliverables**.

@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.